

## FORMAÇÃO LITÚRGICA

### A importância e a missão do templo pós-pandemia

Resumo da Palestra do Arquiteto Sacro Tobias Bonk Machado  
41 99633-8200 – [www.creatos.com.br](http://www.creatos.com.br) – [tobias.machado@creatos.com.br](mailto:tobias.machado@creatos.com.br)

Capela Mãe  
da Divina  
Providência

São José dos  
Pinhais - PR



A arquitetura e a arte sacra são responsáveis pela criação de um bom ambiente que propicie a oração, a celebração, o sacramento, o culto divino, a difusão da fé. Assim, o edifício sagrado que reúne o povo de Deus para celebrar o Mistério Pascal de Cristo deve contribuir, em sua disposição, ao acolhimento desta assembleia, que possui funções e que é participante ativa da celebração, ao que preside e aos que estão incumbidos de serviço ao sagrado.

Para tanto, o edifício sacro, *cf.* a Instrução Geral do Missal Romano, 294, na sua disposição geral, deve reproduzir de algum modo a imagem da assembleia congregada, proporcionar a conveniente coordenação de todos os seus elementos e facilitar o perfeito desempenho da função de cada um.

A disposição do Espaço Litúrgico deve favorecer a condução das ações à essência da celebração que é o próprio Cristo presente nos polos Altar-Ambão-Sé dia. Portanto, a arquitetura e a arte sacra, muito mais do que uma forma de expressão, tem a missão de direcionar à Verdade, ao Cristo. Seja pela arquitetura, pintura, escultura, música, ela deve conduzir os fiéis ao Transcendente.

Estudem os Polos Celebrativos e alguns dos ambientes e mobiliários que compõe o Espaço Litúrgico:

- **Altar:** O altar é o centro e a razão de todo o edifício-igreja, para onde se dirige a atenção da assembleia dos fiéis e que de alguma forma convergem todos os outros ritos da Igreja. Pode-se dizer que ele é o elo entre Deus e os homens. Nele se torna presente o sacrifício de Cristo na cruz sob os sinais sacramentais e é também a mesa do Senhor na qual o povo de Deus é convidado a participar por meio da missa.

- **Ambão:** A mesa da Palavra, ou ambão, é o local da proclamação da Palavra de Deus por meio do Evangelho e da Sagrada Escritura e assim como o altar, deve ter lugar de destaque para que o povo volte a sua atenção de forma espontânea no momento da liturgia da Palavra. A Instrução Geral sobre o Missal Romano (2012:122) orienta para que a mesa da Palavra seja uma estrutura estável e esteja disposta de tal forma que os leitores e o ministro ordenado (bispo, padre ou diácono) possam ser vistos e ouvidos com facilidade pelos fiéis. Esta deve ser do mesmo material que o altar, com sua devida nobreza, para junto dele formarem uma unidade, a unidade da liturgia da Palavra e da liturgia eucarística, pois ambos fazem parte do Mistério Pascal, centro da liturgia, e formam um só ato de culto. Assim, o altar e o ambão devem estar em proporção e em harmonia. Na mesa da Palavra são feitas as leituras, o salmo responsorial e a proclamação da Palavra de Deus. Dela também pode ser proferida a homilia (ensinamentos dados por um sacerdote) e a oração dos fiéis.
- **Cadeira da Presidência:** A cadeira da presidência, ou sédia, é a cadeira do sacerdote que preside a celebração e tem um valor simbólico, pois evoca a presença viva de Cristo como quem preside a assembléia litúrgica na pessoa do sacerdote celebrante. As preces que dirige a Deus são feitas em nome do povo e de todos os presentes. Esta cadeira deve se distinguir das demais usadas pelos outros ministros. Nas igrejas catedrais, há, também, a presença da cátedra. Trata-se da cadeira oficial do bispo. Ela deve ser única, fixa e disposta de tal forma que o bispo apareça efetivamente como quem preside a assembléia de fiéis. Segundo a Instrução Geral sobre o Missal Romano (2012:122) “a cadeira do sacerdote celebrante deve manifestar a sua função de presidir a assembléia e dirigir a oração”.
- **Espaço da Assembléia:** O espaço da assembléia, também interpretada como nave, é o lugar dos fiéis que, reunidos, participam na celebração. Neste espaço pode ou não haver bancos ou assentos. Cristo fala que “onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles” (Mt 18,20). Como princípio, conforme a Constituição *Sacrosanctum Concilium* sobre a Sagrada Liturgia (2011:17), é desejo da Igreja que os fiéis estejam presentes no mistério como participantes conscientes e ativos e não meros espectadores. Sendo assim tanto os ritos, o canto e a música quanto o espaço como um todo devem favorecer esta participação. A disposição da assembléia em relação a todo o espaço deve contribuir para a participação ativa dos fiéis, que convida ao recolhimento e à oração silenciosa. Este espaço deve estar disposto de tal forma que todos possam ver e ouvir facilmente e estejam preferencialmente circundando o presbitério de forma unida, sem barreiras. O coral ou

lugar dos cantores (animação litúrgica) é parte integrante da assembleia de fiéis. É uma porção dela, onde os cantores, o organista e demais músicos exercem sua função ministerial litúrgica, ou seja, estão a serviço daquilo que se celebra na liturgia e juntos com os demais fiéis, enaltecem a celebração e os ritos.

- **Batistério:** O batistério ou lugar onde está a fonte batismal ou pia batismal - com água corrente ou não - é o local onde acontece o sacramento do batismo. O batismo é o princípio de toda a vida cristã onde, segundo a Igreja, pela água se lava a alma dos humanos de toda a culpa e os tornam filhos de Deus, membros vivos da Igreja. Por isto este local deve ser valorizado pela sua importância. O batistério pode estar situado num espaço separado ou junto da nave da igreja, preferencialmente logo na entrada, pois este deve lembrar as promessas do batismo e simbolizar o nascimento do homem na comunidade da Igreja. O Rito de Bênçãos (CELEBRAÇÃO DAS BENÇÃOS, 1991:324), orienta para que a pia batismal ou fonte batismal, sobretudo no batistério, seja fixa, de material adequado e esteticamente elaborada, sempre limpa e, quando for o caso, estar apta para a imersão dos catecúmenos (os que se preparam para receber o Batismo). O Rito de Bênçãos ainda sugere que a pia batismal ou fonte batismal seja construída de modo que se brote água como de uma fonte, com água corrente, para se tornar um sinal ainda mais expressivo.
- **Espaço da Reconciliação:** Espaço que faz parte da estrutura do edifício igreja onde os fiéis fazem o Sacramento da Confissão. Ele é sinalizado externamente e internamente. Geralmente possui apenas um crucifixo, a Sagrada Escritura e duas cadeiras. Uma para o fiel penitente que irá se confessar e outra para o sacerdote que, pelo poder de Cristo a ele dado, fará a absolvição dos pecados. Seu acesso deve ser fácil e o local deve possuir elementos que facilitem a visão externa-interna.

### **Lembre-se: Cristo está presente nas ações litúrgicas! A igreja de pedra e a Igreja Viva ali reunida em assembleia se fundem!**

Como na Prece de Dedicção de Uma Igreja:

*Igreja feliz, tabernáculo de Deus com os homens,  
templo santo, que se constrói com pedras vivas,  
firme sobre o fundamento dos Apóstolos,  
com Cristo Jesus, sua grande pedra angular.*

*Igreja sublime, construída no cimo do monte,  
visível a todos, a todos radiosa,  
onde refulge perene a lâmpada do Cordeiro,  
e, delicioso, ressoa o cântico dos eleitos”.*

## E A IMPORTÂNCIA E A MISSÃO DO TEMPLO PÓS-PANDEMIA?

### DIANTE DE TUDO O QUE FOI EXPLANADO NA PALESTRA....

De certa forma, a “abstinência” de se reunir em assembleia no templo em virtude da pandemia, oportuniza ao conhecimento da importância que o Espaço Litúrgico teve e tem aos cristãos desde do princípio do Cristianismo, inclusive com a revalorização de importantes elementos simbólicos; sua missão, dadas as atuais condições, será do educar na fé e do despertar aos cristãos à participação plena e ativa, com zelo, pró-atividade e autenticidade em sua caminhada de comunidade.

**Tobias Bonk Machado** é arquiteto e urbanista, agrimensor, Especialista em Restauro, Espaço Celebrativo Litúrgico, Sustentabilidade e Gerenciamento de Obras. Professor do Centro Universitário Salesiano – UNISAL em São Paulo e da Faculdade São Basílio Magno – FASBAM em Curitiba, Palestrante e Assessor de Encontros de Arquitetura e Arte Sacra e Sustentabilidade em comunidades. Diretor do Escritório Creatos Arquitetura que assina mais de 150 projetos para a Igreja em todo o Brasil. **Contato:** 41 99633-8200 | 41 3027-8254 | [tobias.machado@creatos.com.br](mailto:tobias.machado@creatos.com.br)